

1

APRESENTAÇÃO

**Jogo é jogo -
futebol: o esporte
das multidões,
dos campos para
a sociedade -
uma coletânea
histórica**

ALBERTO CARLOS AMADIO

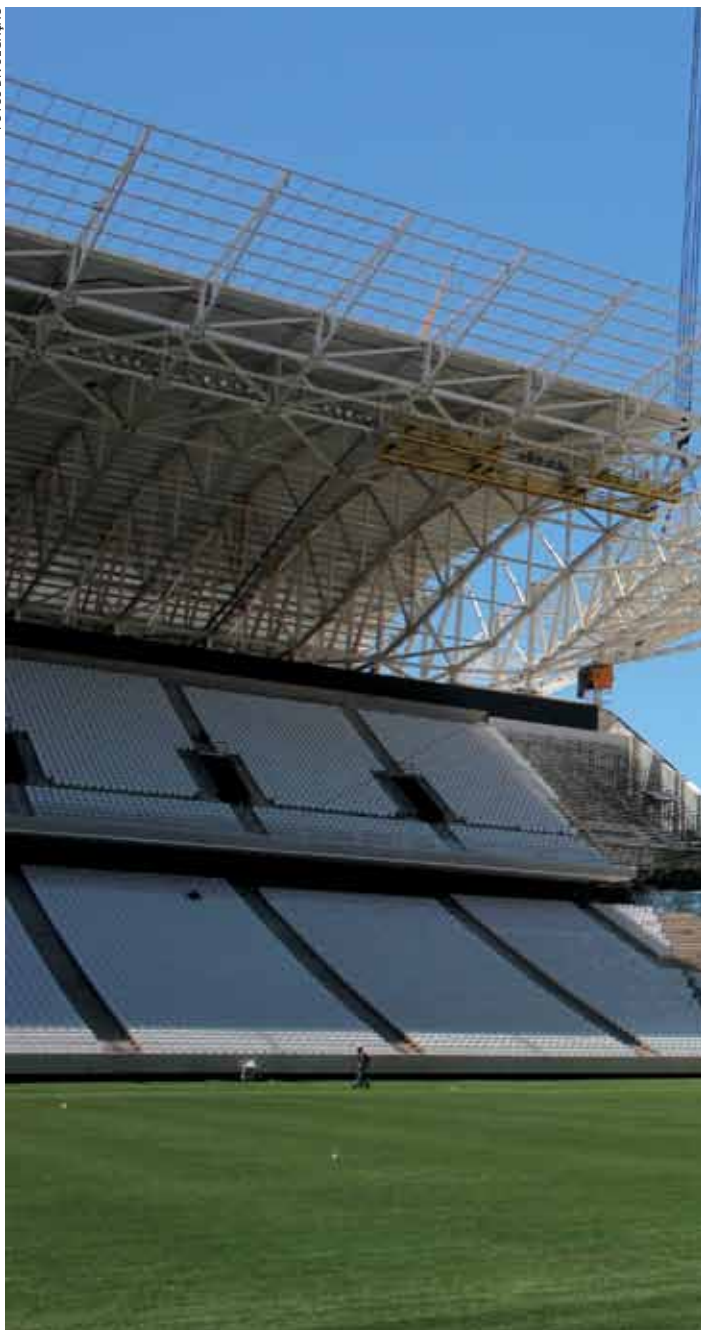
O esporte, como todo fenômeno sociocultural, é essencialmente um sistema dinâmico: se constrói e reconstrói; ele muda e se transforma constantemente. Por breves períodos de tempo, pode se estabilizar num estado mais confortável, mas logo entra em nova crise, comportamento próprio de sistemas dinâmicos. Assim, ele se expande, renova e inova. No entanto, diz-se que a crise que hoje enfrenta é distinta e particular, é de valores e, portanto, atinge sua essência, sua natureza intrínseca. Por essas razões justifica-se a presente coletânea, que procura ser abrangente, detalhada, precisa e inspiradora, formulada por gente da área, gente competente, verdadeiras referências da literatura especializada, com profundas raízes conceituais e de significativas projeções de aplicações futuras.

No universo do esporte, o futebol, sem dúvida alguma, pode ser considerado um dos maiores fenômenos socioculturais, científicos e artísticos do nosso tempo. Como tal, suas dimensões e implicações se estendem a todos os setores da atividade humana, entre outros: econômico, político, social, cultural, médico, científico, tecnológico, educacional, administrativo e de negócios. Para abordar, apresentar, refletir e melhor discutir essa grandiosidade do esporte mundial, observamos que, ao futebol, dedicam-se muitos livros, artigos, crônicas, ensaios, tratados, teses acadêmico-científicas, filmes, enfim, muitas obras que já foram escritas, produzidas e amplamente disseminadas no tempo e no espaço.

Os problemas e desafios contemporâneos do futebol espelham os próprios problemas sociais que se manifestam através da política nacional e internacional, ou seja, historicamente, o mundo do futebol reflete aquilo que o interesse social transfere para o esporte, caracterizando-o como esporte das “multidões”, fundamentalmente por razões intrínsecas de sua prática simples, objetiva e atrativa na demonstração de habilidades no jogo propriamente dito. Naturalmente, o

ALBERTO CARLOS AMADIO é professor titular da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.

FOTOS DIVULGAÇÃO



interesse das mídias sociais, desde sempre, responsabilizou-se por sua propagação e grande divulgação mundo afora, estruturando-o de maneira a estabelecer compreensível comunicação universal, criando uma organização mundial, superando barreiras até hoje não ultrapassadas por muitas atividades humanas.

O consagrado ídolo e jogador da seleção brasileira de futebol e tricampeão mundial em 1970, entre inúmeras outras conquistas e títulos, Tostão (2005, apud Bento, 2006b, p. 289), mostra-nos, sob sua perspectiva



A Arena de São Paulo (nome provisório dado pela Fifa), em Itaquera, cujo término da construção está previsto para o início de 2014; ao lado, a maquete do estádio

atual, o outro lado daquilo que descreve como o melhor da festa: “queria também ver o futebol mais com o olhar de um poeta e apreciador do espetáculo. Mas, como sou ex-jogador, metido a entender de detalhes técnicos e táticos, tenho um olhar mais técnico do que poético. Perco o melhor da festa”.

Renomado acadêmico e destacado pensador do esporte contemporâneo, J. O. Bento (2006a, p. 141) valoriza e destaca a prática do futebol que o Brasil mostrou para o mundo, dizendo que se trata de uma “religião de malícias e dribles, um jogo de sensualidade e gozo dos sentidos para encanto dos olhos, incêndio das paixões e arrebatção da alma”.

Assim, a consolidação do futebol como esporte nacional em muitos países e povos é uma realidade incontestável e reveladora do sucesso de suas virtuosidades essenciais. Reconhecemos tratar-se de um esporte que registra os maiores índices de adesão na permanência coletiva da prática espontânea e duradoura. Portanto, destacamos o futebol como um “fenômeno mundial”, quer pelo interesse que o esporte desperta, quer pela oportunidade inclusiva no contexto socioeducativo que caracteriza essa prática.

“Jogo é jogo” foi a mais expressiva, direta, objetiva e concisa definição da prática do futebol anunciada por Jarbas Salles de Figueiredo (1934), saudoso professor catedrático e emérito fundador da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, que, em 4 de agosto de 1934, proferiu a aula inaugural da gloriosa escola, *alma mater* da educação física e do esporte nacional. “Jogo é jogo”, definia o professor,

caracterizando o futebol como espaço para demonstração de força e habilidade, espaço para se ganhar com heroísmo e valentia dos homens a primazia da vitória no jogo.

A *Revista USP* dedica o presente dossiê a este tema central “futebol”, abordando-o em todas as suas vertentes e desdobramentos anteriormente referidos. Centra-se exatamente na discussão e reflexão acerca do âmbito do esporte futebol, ou seja, apresenta e contextualiza a temática à luz da modernidade, em que esse fenômeno esportivo é reconhecido e repercute mundo afora com muita intensidade. É, portanto, uma obra essencial que muito colaborará para o engrandecimento do esporte mundial e deixará como legado sua contribuição para a comunidade interessada e estudiosa do fenômeno futebol em todos os seus aspectos e encadeamentos.

Selecionamos uma plêiade de notórios especialistas, verdadeiros craques que voluntariamente se dispuseram a constituir nosso escrete de autores, trazendo artigos originais, frutos de suas profundas reflexões contextualizadas no domínio do conhecimento técnico-científico, esportivo, cultural e artístico. Assim, como resultado tivemos a felicidade de reunir, numa mesma obra, um dossiê que traz uma coletânea de textos de profunda abordagem literária e de rara alegria neste momento histórico de preparação da Copa do Mundo de Futebol no Brasil no ano de 2014. Certamente, trata-se de contribuição inestimável no contexto do futebol mundial e, particularmente, no contexto do futebol luso-brasileiro. Como se diz no dicionário futebolístico, verdadeiro gol de placa!

BIBLIOGRAFIA

- BENTO, Jorge Olímpio. “Do Futebol Brasileiro”, in *Desporto e Lusofonia: um Traço de União*. Porto, Universidade do Porto, 2006a, pp. 140-8.
- _____. “O Melhor da Festa”, in *Desporto e Lusofonia: um Traço de União*. Porto, Universidade do Porto, 2006b, pp. 289-91.